

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

133

Gestão, Incorporação de Tecnologias e Inovação Tecnológica em Saúde aprimoradas para promover o Acesso, a Cobertura Universal à Saúde e a Sustentabilidade do Sistema de Saúde Brasileiro.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	133		
TÍTULO DO TC:	Gestão, Incorporação de Tecnologias e Inovação Tecnológica em Saúde aprimoradas para promover o Acesso, a Cobertura Universal à Saúde e a Sustentabilidade do Sistema de Saúde Brasileiro.		
Objeto do TC:	Fomentar o desenvolvimento tecnológico e produtivo, incentivo à pesquisas científicas com foco em produção de evidências e soluções tecnológicas, ofertar novas parcerias de desenvolvimento produtivo, produção de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, produção de estudos para apoiar a tomada de decisão e produção de estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde para subsidiar a incorporação no Sistema Único de Saúde.		
Número do processo:	25000.153423-2021-95	Número do SIAFI:	
Data de início	22/12/2021	Data de término:	22/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$52.594.214,00
Valor Total no TC:			R\$ 52.594.214,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde/Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologia - SCTIE/DGITS (SCTIE/DGITIS)		
Responsável:	Hélio Angotti Neto		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, 8º andar		
Telefone:	(61) 3315-9230	E-mail:	helio.neto@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Maria de Los Angeles Cortés		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9543	E-mail:	cortesmar@paho.org

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre a Organização Pan Americana da Saúde e o Ministério da Saúde, voltada ao fortalecimento gestão, incorporação de tecnologias no SUS, teve seu início em 2012 por meio do Termo de Cooperação 76 “Fortalecimento da inovação e regulação em saúde, com ênfase em incorporação de tecnologias em saúde e ética em pesquisa”, finalizado em abril de 2022. Para dar continuidade a essa parceria exitosa, foi estabelecido um novo Termo de cooperação (TC 133), voltado ao aprimoramento da gestão, incorporação de tecnologias e inovação tecnológica em saúde.

No âmbito do TC 133 serão desenvolvidas ações voltadas para a gestão e incorporação de tecnologias no SUS relacionadas a publicidade e transparência, aprimoramento do processo de avaliação de tecnologias em saúde, a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde, gestão dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas e alinhamento de informações a respeito dos critérios de análise para incorporação de tecnologia junto aos operadores do direito. Além disso, serão desenvolvidas ações relacionadas à inovação tecnológica, gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, biossegurança, biotecnologia e patrimônio genético e governança e gestão estratégica de ações relacionadas à ciência, tecnologia e inovação no SUS.

Merecem destaque os 11 projetos aprovados em chamada pública relacionados a inovações metodológicas, ferramentas instrumentais e processos de validação de métodos e instrumentos em ATS. Os projetos irão oferecer suporte ao trabalho técnico realizado pelo Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde – DGITIS. É imprescindível a formação de parcerias que, com projetos efetivos garantam a produção das informações técnicas necessárias para a tomada de decisão realizada pela Conitec.

No primeiro semestre de 2022, com a finalização do antigo TC, foi dado seguimento às ações pactuadas sem a necessidade de interrupção de nenhuma ação estratégica. Esse relatório técnico apresenta os resultados parciais dessa cooperação, à luz da matriz lógica pactuada.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1. Publicidade e transparência do processo de gestão e incorporação de tecnologias em saúde no âmbito do SUS, qualificadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios completos de avaliação e recomendação de medicamentos, produtos e procedimentos publicados no ano. 2. Número de reuniões da Conitec disponibilizadas no ano. 3. Número de notícias e informes das ações da Conitec publicadas no site da Conitec no ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. (68) relatórios completos de avaliação e recomendação de medicamentos, produtos e procedimentos publicados no ano. 2. (12) reuniões da Conitec gravadas e disponibilizadas no ano. 3. (209) notícias e informes das ações da Conitec publicadas no site da Conitec no ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O DGITIS desenvolve ações voltadas a transparência no processo de ATS, a valorização da participação social, ao

incentivo da participação de gestores, pacientes, profissionais da saúde.

No primeiro semestre de 2022 foram produzidos 46 relatórios completos de avaliação e recomendação de medicamentos, produtos e procedimentos. Todos os relatórios estão listados nos resultados esperados 2 e 4 deste relatório.

Também neste período foram realizadas 7 reuniões da Conitec, sendo 5 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias.

Ademais foram publicadas, no site da Conitec, 46 notícias e informes das ações da conitec (<https://www.gov.br/conitec/pt-br>).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Todas as ações foram realizadas conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação às metas pactuadas foram:

- Publicados 46 relatórios completos de avaliação e recomendação de medicamentos, produtos e procedimentos;
- Realizadas, gravada e disponibilizadas 7 reuniões da Conitec; e
- Publicadas 46 notícias e informes das ações da Conitec publicadas no site da Conitec.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Aprimoramento do processo brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde em conformidade com os marcos legais e novas vertentes da ciência e tecnologia.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios técnico- científicos em ATS elaborados no ano. 2. Número de alertas e informes do MHT elaborados no ano. 3. Número de estudos de monitoramento do ciclo de vida das tecnologias em saúde no SUS publicadas no ano. 4. Número de diretrizes metodológicas elaboradas ou atualizadas no ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. (52) relatórios técnico- científicos em ATS elaborados no ano. 2. (4) alertas e informes de MHT elaborados no ano. 3. (5) estudos de monitoramento do ciclo de vida das tecnologias em saúde no SUS publicadas no ano. 4. (2) Diretrizes Metodológicas elaboradas ou atualizadas no ano
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O DGITIS tem como uma de suas atribuições, acompanhar, subsidiar e dar suporte às atividades e demandas da Conitec e contribuir para a promoção do acesso e do uso racional de tecnologias seguras e eficientes. Também é responsável pela análise técnica dos processos submetidos à Conitec. Para contribuir de forma efetiva para o cumprimento dos objetivos do DGITIS, durante o primeiro semestre de 2022, foram elaborados estudos de ATS

relacionados à 32 tecnologias com vistas ao fortalecimento da gestão da incorporação de novas tecnologias em saúde nas três esferas de gestão do SUS. As tecnologias avaliadas foram:

01. Alfaruiotocogue pegol para profilaxia, tratamento e controle sobre demanda e perioperatório de crianças, adolescentes e adultos com Hemofilia A;
02. Alfadamotocogue pegol para profilaxia secundária em pacientes com hemofilia A, a partir de 12 anos, previamente tratados e sem inibidor;
03. Lenalidomida para o tratamento de indução e manutenção em pacientes com mieloma múltiplo inelegíveis ao transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH);
04. Risdiplam (Evryssi®) para o tratamento de Atrofia Muscular Espinhal (AME) tipo II e IIIa;
05. Daratumumabe em monoterapia ou associado à terapia antineoplásica para controle do mieloma múltiplo recidivado ou refratário (MMRR);
06. Risdiplam (Evryssi®) para o tratamento de Atrofia Muscular Espinhal (AME) tipo I;
07. Citogenética por Hibridização in Situ por Fluorescência (FISH) para auxiliar no diagnóstico de alterações citogenéticas que são relevantes para o tratamento e o prognóstico dos pacientes com mieloma múltiplo;
08. Lenalidomida para o tratamento de manutenção em pacientes com mieloma múltiplo submetidos ao transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH);
09. Golimumabe para o tratamento de pacientes adultos com retocolite ulcerativa moderada a grave, com resposta inadequada ou intolerantes às terapias convencionais no SUS;
10. Riociguate para o tratamento da hipertensão pulmonar tromboembólica crônica (Grupo 4) para melhorar a capacidade para o exercício e a classe funcional de pacientes adultos com HPTEC inoperável ou HPTEC persistente/recorrente após tratamento cirúrgico;
11. Baclofeno para o tratamento de espasticidade em pacientes adultos;
12. Teste de elastase pancreática fecal para dúvida diagnóstica de insuficiência pancreática exócrina em pacientes com Fibrose Cística (FC);
13. Embonato de triptorrelina para puberdade precoce central (meninas até 8 anos e meninos até 10 anos);
14. Hastes intramedulares telescópicas (extensíveis) para o uso em crianças e adolescentes em fase de crescimento com diagnóstico de osteogênese imperfeita (OI) submetidas à cirurgia ortopédica para correção de deformidades ósseas e prevenção de fraturas;
15. Fisioterapia com dispositivo individual de pressão expiratória positiva do tipo máscara (PEP)/pressão expiratória nas vias aéreas (EPAP) para o tratamento da Fibrose Cística para o tratamento de pacientes com Fibrose Cística (FC);
16. Colistimetato sódico (Promixin®, Colis-Tek®, Colohaler®) para o tratamento de infecção por Pseudomonas aeruginosa (P. aeruginosa) em pacientes com manifestações pulmonares de Fibrose Cística (FC);
17. Ventilação não invasiva (VNI) para o tratamento de pacientes com fibrose cística associada a insuficiência respiratória avançada;
18. Teste de provocação oral (TPO) para o diagnóstico e monitoramento de pacientes até 24 meses com alergia à proteína do leite de vaca (APLV);
19. Baricitinibe (Olumiant®) para o tratamento da COVID-19 em pacientes adultos hospitalizados que necessitam de oxigênio por máscara ou cateter nasal, ou que necessitam de alto fluxo de oxigênio ou ventilação não invasiva;
20. Paricalcitol para o tratamento de Hiperparatireoidismo secundário em pacientes com doença renal crônica estágio 5D;
21. Cinacalcete para o tratamento de Hiperparatireoidismo secundário em pacientes com doença renal crônica estágio 5D;
22. Cloridrato de sevelâmer para o tratamento de pacientes com hiperfosfatemia associada à doença renal crônica estágio 5D;
23. Alfacerliponase (Brineura®). Para o tratamento de Lipofuscinose ceróide neuronal tipo 2 (CLN2);
24. Acetato de medroxiprogesterona + cipionato de estradiol (25mg + 5 mg) (Cyclofemina®) e algestona acetofenida + enantato de estradiol (150 mg + 10 mg) para contracepção
25. Nirmatrelvir/ritonavir para o tratamento de pacientes com Covid-19 leve à moderada, que não requerem oxigenação suplementar e que apresentam alto risco para agravamento da doença e até 5 dias desde início dos sintomas;
26. Alfaepoetina para o tratamento da Síndrome Mielodisplásica de Baixo Risco (SMD-BR) em pacientes adultos;
27. Micofenolato de mofetila (CELLCEPT®) e micofenolato de sódio (MYFORTIC®) para o tratamento de Nefrite lúpica;
28. Eltrombopague para o tratamento de pacientes adultos com anemia aplástica grave;
29. Vacina Pneumocócica 23-Valente (Polissacarídica) para a prevenção da doença pneumocócica em pacientes idosos (a partir de 60 anos);
30. Ambrisentana (Volibris®), bosentana (Hagivan®), iloprosta (Ventavis®), selexipague (Uptravi®), citrato de sildenafil (Revatio®, Denavas®, Redatim®) para o tratamento de pacientes hipertensão arterial pulmonar;
31. Tezacaftor-ivacaftor (Symdeko®) para o tratamento de pacientes com FC com 12 anos de idade ou mais que tenham duas cópias da mutação F508del, ou que tenham uma cópia da mutação F508del e pelo menos uma das seguintes mutações no gene da FC: P67L, D110H, R117C, L206W, R352Q, A455E, D579G, 711+3A?G, S945L, S977F, R1070W, D1152H, 2789+5G?A, 3272-26A?G, e 3849+10kbC?T;

32. Blinatumomabe (Blinicyto®) para o tratamento de leucemia linfoblástica aguda (LLA) B derivada pediátrica em primeira recidiva medular de alto risco.

Neste semestre também foram renovados o acesso às seguintes bases de dados para apoiar a produção dos relatórios técnicos desenvolvidos no âmbito do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde:

- Tree Age PRO HEALTHCARE
- CORTELLIS
- Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)

Também, foram firmadas 9 cartas acordo para elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, estudos e pesquisas de Avaliação de Tecnologias em Saúde para subsidiar a incorporação de Tecnologias no SUS com as seguintes instituições:

- Fundação Pró-Coração (2 Cartas-Acordo)
- Fundação de Apoio ao Ensino Pesq e Assistencia HCFMRPUSP – FAEPA
- Fundação para o Desenvolvimento da UNESP – FUNDUNESP (2 Cartas-Acordo)
- Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva – CEPESC
- Fundacao Faculdade de Medicina – FFM
- Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP – FUNCAMP
- Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC

Ainda no primeiro semestre de 2022 foram elaborados 2 (dois) alertas e 6 (seis) informes de MHT, conforme abaixo:

Alertas:

- Bebtelovimab para o tratamento de Covid-19;
- Ozanimode para o tratamento da Esclerose Múltipla.

Informes:

- Medicamentos para tratamento de Primeira Linha do Câncer de Próstata Metastático Resistente à Castração;
- Medicamentos para tratamento de Câncer de Pulmão de Células não Pequenas;
- Medicamentos para tratamento do Transtorno Depressivo Maior;
- Medicamentos para tratamento da Distrofia Muscular de Duchenne;
- Medicamentos para tratamento de primeira linha do câncer colorretal metastático;
- Medicamentos em desenvolvimento para tratamento do câncer de mama triplo negativo localmente avançado irressecável ou metastático.

Foram elaboradas, ainda, 29 seções de monitoramento do horizonte tecnológico para identificar tecnologias novas e emergentes que compuseram o relatório de recomendação da Conitec, nos temas que se seguem:

01. contraceptivos injetáveis acetato de medroxiprogesterona + cipionato de estradiol (25mg + 5mg) e algestona acetofenida + enantato de estradiol (150 mg + 10mg) para mulheres em idade fértil;
02. tezacaftor-ivacaftor para o tratamento de pacientes com fibrose cística com 12 anos de idade ou mais com mutação F508del do gene CFTR em homozigose ou com mutação F508del e uma das seguintes mutações: P67L, D110H, R117C, L206W, R352Q, A455E, D579G, 711+3A?G, S945L, S977F, R1070W, D1152H, 2789+5G?A, 3272-26A?G, e 3849+10kbC?T;
03. ambrisentana, bosentana, iloprost, selexipague e sildenafil para o tratamento de pacientes com Hipertensão Arterial Pulmonar;
04. blinatumomabe para tratamento de pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda (LLA) de linhagem B recidivada ou refratária;
05. cladribina para tratamento de pacientes adultos com esclerose múltipla remitente-recorrente altamente ativa;
06. ofatumumabe para tratamento de pacientes adultos com formas recorrentes de esclerose múltipla (EMR) em primeira linha de tratamento;
07. vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica) para imunização de idosos (a partir de 60 anos) contra doença pneumocócica causada pelos tipos de pneumococos incluídos na vacina;
08. dapagliflozina como terapia adicional para pacientes adultos com IC com fração de ejeção reduzida sintomáticos apesar do uso da terapia padrão (IECA/ARAI, betabloqueadores e antagonista do receptor de mineralocorticoides);
09. ruxolitinibe para tratamento de adultos com mielofibrose, IPSS intermediário-2 ou alto risco, plaquetas acima de 100.000/mm³, inelégíveis ao transplante de células-tronco hematopoiética;
10. eltrombopague para o tratamento adicional a imunossupressor em pacientes adultos com anemia aplástica grave;
11. baricitinibe para tratamento da Covid-19 em pacientes adultos, hospitalizados e que necessitam de oxigênio por máscara ou cateter nasal, ou que necessitam de alto fluxo de oxigênio ou ventilação não invasiva;
12. ácido zoledrônico para o tratamento de pacientes com osteoporose com intolerância ou dificuldades de deglutição

- dos bisfosfonatos orais;
13. denosumabe para o tratamento de osteoporose e doença renal crônica em estágio 4 e 5;
 14. denosumabe e teriparatida para o tratamento indivíduos com osteoporose grave e falha terapêutica aos medicamentos disponíveis no SUS;
 15. isavuconazol para o tratamento de pessoas diagnosticadas com todas as formas de mucormicose;
 16. anfotericina B lipossomal para o tratamento de pessoas com diagnóstico da mucormicose rino-órbito-cerebral;
 17. anidulafungina para o tratamento de pacientes com candidemia e outras formas de candidíase invasiva;
 18. voriconazol para o tratamento de pacientes com aspergilose invasiva;
 19. anticorpos monoclonais (bevacizumabe, cetuximabe, panitumumabe) associados à quimioterapia para tratamento de primeira linha do câncer colorretal metastático;
 20. calcipotriol + dipropionato de betametasona para tratamento tópico da psoríase vulgar após falha de corticoide tópico isolado;
 21. nirmatrelvir + ritonavir para o tratamento da Covid-19 em adultos que não requerem oxigênio suplementar e que apresentam risco aumentado de progressão para Covid-19 grave;
 22. vedolizumabe para pacientes com doença de Crohn ativa moderada a grave com contra-indicação aos anti-TNFs ou com falha primária a um anti-TNF;
 23. trastuzumabe entansina no tratamento adjuvante do câncer de mama HER2-positivo inicial para pacientes (estadio III) com doença residual pós tratamento neoadjuvante;
 24. trastuzumabe entansina em monoterapia para tratamento de pacientes com câncer de mama HER2-positivo metastático ou localmente avançado não ressecável, com tratamento prévio de trastuzumabe e um taxano;
 25. alfa- α -glucosidase terapia de reposição enzimática para tratamento de pacientes com diagnóstico confirmado de doença de Pompe de início tardio (DPIT);
 26. certolizumabe pegol para tratamento de pacientes acima de 18 anos com psoríase em placas moderada a grave e peso inferior a 90kg e não responderam ao tratamento com adalimumabe;
 27. carfilzomibe para tratamento de pacientes com mieloma múltiplo recidivado ou refratário que receberam uma terapia prévia em combinação com dexametasona;
 28. molnupiravir para o tratamento da Covid-19 em adultos que não requerem oxigênio suplementar e que apresentam risco aumentado de progressão da doença para casos graves;
 29. cilgavimabe + tixagevimabe para profilaxia pré-exposição à Covid-19, em indivíduos adultos e pediátricos (com 12 anos de idade ou mais, pesando pelo menos 40 kg).

Por fim, foram elaborados 2 relatórios de monitoramento de tecnologias incorporadas pela Conitec:

- Galsulfase no tratamento da mucopolissacaridose tipo VI (fev/2022);
- Alfaelossulfase no tratamento da mucopolissacaridose tipo IV A (fev/2022).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades foram realizadas de acordo com o programado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação às metas pactuadas, no primeiro semestre de 2022 foram elaborados:

- 32 relatórios técnico- científicos em ATS;
- 2 alertas e 6 informes de MHT;
- 29 seções de monitoramento do horizonte tecnológico; e
- 2 relatórios de monitoramento de tecnologias.

Todos os estudos realizados estão especificados no item 1.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) qualificada e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de edições de webconferência SIG Rebrats no ano. 2. Número de projetos dos membros da rede fomentados no ano. 3. Número de participações da Conitec e/ou membros da Rebrats em encontros de redes internacionais de ATS no ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. (6) edições de webconferência SIG Rebrats no ano. 2. (7) projetos dos membros da rede fomentados no ano. 3. (2) participações da Conitec e/ou membros da Rebrats em encontros de redes internacionais de ATS no ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde - REBRATS é uma importante estratégia para promover e difundir a Avaliação de Tecnologias em Saúde - ATS no Brasil. Com o apoio de sua Secretaria-Executiva, exercida pelo DGITIS, a rede desenvolve atividades para a disseminação do conhecimento, capacitação de recursos humanos, padronização de metodologias e monitoramento de tecnologias novas e emergentes.

Para celebrar os avanços da ATS no país e também a história da Rebrats, foi realizado na sede da OPAS, em junho, o Encontro Nacional da Rebrats - Reconhecendo a história, tecendo o futuro. O evento contou com a participação de representantes de 68 dos 88 NATS que compõem a Rebrats e representantes da Rede Pública de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Argentina (RedARETS) e da Rede de Avaliação de Tecnologia em Saúde das Américas (RedETSA), compartilham com os participantes as ações que estão implementando para expandir o uso da ATS em diferentes partes do mundo. A palestra magna foi ministrada pelo professor de Economia da Saúde e ex-diretor do Centro de Economia da Saúde da Universidade de York, Michael Drummond, sobre os princípios da economia da saúde usados mundialmente.

Também neste semestre, foram realizadas 4 edições do webinar, cujo nome foi alterado para WebRebrats, as quais abordaram tópicos relativos à avaliação e à incorporação de tecnologias no SUS. Todos ocorreram de modo remoto, foram gravados e posteriormente disponibilizados no canal da Rebrats no YouTube. Estão previstas mais quatro sessões para este ano, totalizando 8 webinários.

Webinários realizados:

1. Tomada de Decisão e Avaliação de Tecnologias em Saúde: Repensando Desperdícios Evitáveis (<https://rebrats.saude.gov.br/noticias/756-sigrebrats-abordara-tomada-de-decisao-e-avaliacao-de-tecnologias-em-saude>)
2. Por que os preços dos medicamentos estão cada vez mais altos? um debate sobre os desafios e impacto na regulação e na avaliação de tecnologias novas e disruptivas. (<https://rebrats.saude.gov.br/noticias/763-webrebrats-aborda-precos-dos-medicamentos-e-desafios-e-impacto-na-regulacao-e-na-avaliacao-de-tecnologias>)
3. Monitoramento econômico e pós-incorporação de dispositivos médicos (<https://rebrats.saude.gov.br/noticias/767-monitoramento-economico-e-pos-incorporacao-de-dispositivos-medicos-e-tema-do-webrebrats-no-mes-de-abril>)
4. Análise de desempenho de tecnologias incorporadas (<https://rebrats.saude.gov.br/noticias/778-webrebrats-aborda-monitoramento-de-desempenho-na-proxima-sexta-feira-27>)

No primeiro semestre de 2022, foram firmadas 9 cartas-acordo, com Núcleos de Avaliação de Tecnologias, membros da Rebrats, para elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, estudos e pesquisas de Avaliação de Tecnologias em Saúde para subsidiar a incorporação de Tecnologias no SUS.

Em junho, diretora e diretora substituta do DGITS participaram do HTAi 2022 Annual Meeting, realizado na Holanda. O evento anual é um encontro internacional importante para compartilhar as pesquisas mais recentes, avançar nas discussões sobre políticas e métodos e construir redes globais em torno da ATS. Os encontros são também uma oportunidade para forjar novas parcerias e para compartilhar as melhores práticas.

A cooperação também apoiou a participação do DGITS na GIN - Guidelines Internacional Network. A rede facilita o networking e a colaboração, nacional e internacional, apoiando o aprendizado e busca reduzir a duplicação de esforços relacionado às diretrizes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações planejadas ocorreram sem nenhuma intercorrência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2022 foram realizadas 4 edições do webinar que se encontram disponibilizados no canal da Rebrats no YouTube (os temas e links estão detalhados no item 1):

Número de projetos dos membros da rede fomentados no ano.

Núcleos de Avaliação de Tecnologias – NATS, membros da REBRATS, contratados, neste semestre, para a elaboração de (i) relatórios de avaliação de tecnologias, (ii) protocolos clínicos e (iii) diretrizes metodológicas:

- 23 Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde para a elaboração de relatórios de ATS;
- 14 Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde para a elaboração de protocolos e diretrizes clínicas.

- Número de participações da Conitec e/ou membros da Rebrats em encontros de redes internacionais de ATS no ano:

Realizado o Encontro Nacional da Rebratscom a participação de 68 dos 88 NATS que compõem a Rebrats, e de membros da Conitec que integram o Comitê Gestor da Rebrats.

Participação da diretora e diretora substituta do DGITS/SCTIE/MS no Health Technology Assessment International - HTAi 2022 Annual Meeting, realizado na Holanda de 25 a 29 de junho. O evento anual visa promover o diálogo entre instituições de ATS sobre inovações, políticas e métodos na área, reunindo organizações e pesquisadores de todo o mundo.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Gestão e processo de elaboração de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas consolidados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número dos protocolos e diretrizes clínicas elaborados baseados nas recomendações das Diretrizes Metodológicas: elaboração de diretrizes clínicas no ano. 2. Número de instituições parceiras habilitadas/capacitadas a elaborar/atualizar protocolos e diretrizes clínicas no ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. (28) protocolos e diretrizes elaborados baseados nas recomendações das Diretrizes Metodológicas: elaboração de diretrizes clínicas no ano. 2. (01) instituição parceira habilitada/capacitada a elaborar/atualizar protocolos e diretrizes clínicas no ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Todas as tecnologias avaliadas pela Conitec e incorporadas ao SUS são incluídas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - PCDT que são documentos oficiais do SUS que estabelecem os critérios para diagnóstico de uma doença ou agravamento à saúde. Os PCDT são elaborados e atualizados com base em evidências científicas, levando em consideração critérios de eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade das intervenções em saúde recomendadas. A elaboração e atualização dos PCDT têm por objetivo promover um cuidado de saúde adequado no SUS, possibilitando a disseminação de informação sobre o diagnóstico, tratamento e monitoramento de uma determinada condição de saúde.

No primeiro semestre de 2022, foram firmadas 9 cartas acordo para elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, estudos e pesquisas de Avaliação de Tecnologias em Saúde para subsidiar a incorporação de Tecnologias no SUS com as seguintes instituições:

- Fundação Pró-Coração (2 Cartas-Acordo)
- Fundação de Apoio ao Ensino Pesq e Assistência HCFMRPUSP – FAEPA
- Fundação para o Desenvolvimento da UNESP – FUNDUNESP (2 Cartas-Acordo)
- Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva – CEPESC
- Fundação Faculdade de Medicina – FFM
- Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP – FUNCAMP
- Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Os projetos desenvolvidos por meio de carta acordo são acompanhados e monitorados por meio de reuniões periódicas, com o envolvimento de todas as partes interessadas (DGITIS, OPAS e Instituição contratada) para garantir a boa execução do projeto e que atenda às necessidades do SUS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No período, foram 14 protocolos e diretrizes clínicas elaborados baseados nas recomendações das Diretrizes Metodológicas: elaboração de diretrizes clínicas.

- PCDT Atrofia muscular espinha
- PCDT Esclerose Múltipla

- PCDT Raquitismo e osteomalácia
- PCDT Espasticidade
- PCDT Degeneração macular relacionada com a idade
- Protocolo de uso de fatores de coagulação para a profilaxia primária em caso de hemofilia
- PCDT Asma
- Diretrizes Brasileiras para Tratamento Hospitalar do Paciente com COVID-19 – capítulo 2
- Diretrizes Brasileiras para Tratamento Hospitalar do Paciente com COVID-19 – capítulo 3
- Diretrizes Brasileiras para Tratamento Hospitalar do Paciente com COVID-19 – capítulo 4
- Protocolo de uso da cirurgia de citorredução e hipertermoquimioterapia em caso de pseudomixoma peritoneal
- Protocolo de uso da cirurgia de citorredução e hipertermoquimioterapia em caso de mesotelioma peritoneal maligno
- PCDT Miastenia Gravis
- PCDT Degeneração macular relacionada com a idade

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5: Inovação tecnológica, gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, biossegurança, biotecnologia e patrimônio genético fortalecidos .
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de projetos de inovação tecnológica em saúde fomentados no ano. 2. Política Nacional de Biossegurança e Bioproteção.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. (3) projetos de inovação tecnológica em saúde fomentados no ano. 2. Publicação da Política Nacional de Biossegurança e Bioproteção em 2022.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para apoiar o alcance do resultado relacionado a inovação tecnológica, gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, biossegurança, biotecnologia e patrimônio genético foram desenvolvidos estudos relacionados a avaliação dos Núcleos de Inovação Tecnológica -NIT, no âmbito dos Institutos Nacionais ligados ao MS que desenvolvem P,D&I no campo da saúde. O objetivo é estimular a criação de redes de NIT que desenvolvem P,D&I no campo da saúde, que possam disseminar a cultura da proteção da propriedade intelectual, formação de parcerias para o desenvolvimento de novas pesquisas e tecnologias que possam ser inseridas no SUS e a transferência de tecnologia, fazendo com que o país se torne menos dependentes tecnologicamente de outros.

Também foram elaboradas análise econômicas relacionadas à medicamentos constantes no mercado brasileiro e/ou a incorporação de novas tecnologia, com vistas a apoiar ações desenvolvidas no âmbito do DGITIS e documentos para subsidiar as ações da Comissão de Propriedade Intelectual em Saúde COMPIS e do Grupo de Articulação de Propriedade Intelectual e Saúde (GAPIS) e realizado o mapeamento e análise das tecnologias em saúde registradas na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), na U.S. Food and Drug Administration (FDA) e na European Medicine Agency (EMA).

Ainda neste semestre, foram selecionados, no primeiro semestre de 2021, 11 projetos no âmbito da Chamada aberta em Inovação em Métodos e Aplicação da Avaliação de Tecnologias em Saúde no Brasil. Os projetos contribuirão para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do país na área de ATS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações planejadas ocorreram sem nenhuma intercorrência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os 11 projetos aprovados no âmbito da Chamada aberta em Inovação em Métodos e Aplicação da Avaliação de Tecnologias em Saúde no Brasil contribuirão para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do país na área de ATS. Foram contemplados projetos relacionados às seguintes áreas temáticas:

Inovações metodológicas, ferramentas instrumentais e processos de validação de métodos e instrumentos em ATS: Relacionadas aos processos de: síntese de evidências, extrapolação de dados, modelagem econômica, impacto orçamentário, precificação, monitoramento do horizonte tecnológico, monitoramento de desfechos clínicos, monitoramento da implementação da tecnologia, engajamento social, desfechos relatados pelos pacientes, análise de decisão multicritérios, dados de vida real, indicadores de saúde baseada em valor, avaliação e validação de dados e evidências de mundo real; busca e extração de dados para análises econômicas e síntese de evidências; saúde digital; gestão de tecnologias em saúde.

- Elaboração de guias de boas práticas em análise crítica das evidências clínicas e monitoramento de tecnologias incorporadas de dispositivos médicos;
- Elaboração de guias de boas práticas em avaliação de OPMEs (órgãos, próteses e materiais especiais);
- Elaboração de guias de boas práticas em avaliação e análise crítica de evidências de mundo real em ATS;
- Atualização das diretrizes metodológicas de elaboração de estudos para avaliação de equipamentos médico-assistenciais;
- Estudo das propostas de avaliação para tecnologias digitais e opções de implementação dessa avaliação no SUS.

Está em fase de construção a Política Nacional de Biossegurança e Bioproteção – PNBB. A consolidação de uma Política Pública, com a dimensão sanitária de biossegurança e bioproteção é de suma importância para as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e produção tecnológica, assim como, para a cadeia produtiva de alimentos e para a prática clínico-laboratorial em saúde. O Ministério da Saúde tem promovido ações na área de biossegurança e bioproteção como um tema transversal com a realização de eventos, capacitações, manutenção de redes de laboratórios, vigilância epidemiológica e sanitária, promovido o desenvolvimento de estudos sobre riscos biológicos, análise e monitoramento de agentes químicos e biológicos e seus potenciais impactos à saúde, bem como, ações que busquem promover a qualificação e o fortalecimento de capacidades de contenção no manuseio de agentes biológicos na rede laboratorial do Sistema Único de Saúde - SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE6: Alinhamento de informações a respeito dos critérios de análise para incorporação de tecnologia junto aos operadores do direito.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de síntese de evidências/fichas técnicas sobre tecnologias em saúde disponibilizadas no endereço eletrônico da Conitec no ano. 2. Número de Notas Técnicas e Ofícios elaborados e disponibilizados aos órgãos diligentes no ano. 3. Plano de Qualificação e Priorização de demandas relacionadas à judicialização.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. (42) sínteses de evidências/fichas técnicas sobre tecnologias em saúde disponibilizadas pela Conitec no ano. 2. (640) Notas técnicas e Ofícios elaborados e disponibilizados aos órgãos diligentes no ano. 3. Elaborar plano de Qualificação e Priorização de demandas relacionadas à judicialização publicado até 2024.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Visando aprimorar o subsídio técnico a operadores do direito, gestores e profissionais de saúde sobre tecnologias em saúde judicializadas no País, são elaboradas fichas técnicas de perguntas e respostas e documentos em resposta às solicitações dos Operadores de direito. Esses documentos tratam da utilização de uma determinada tecnologia para uma dada condição de saúde e contém informações sobre a existência de registro na Anvisa, preço CMED, análise pela Conitec, alternativas terapêuticas existentes no SUS, entre outras. As “Perguntas e Respostas sobre Tecnologias em Saúde” contém, ainda, informações sobre as evidências científicas disponíveis a respeito da eficácia, segurança e custo-efetividade das tecnologias.

No primeiro semestre de 2022, além desse documentos elaborados, foram analisados dados voltados a dimensionar a foram elaborados judicialização da saúde para subsidiar a tomada de decisão.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações foram realizadas de acordo com o planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação às metas e indicadores pactuados, no primeiro semestre de 2022 foram elaboradas e disponibilizadas no endereço eletrônico da Conitec 13 fichas técnicas de perguntas e respostas:

- Fevereiro: 2 documentos
- Março: 3 documentos
- Abril: 2 documentos
- Maio: 4 documentos
- Junho: 2 documentos.

Todas as fichas elaboradas estão disponíveis no endereço eletrônico <http://conitec.gov.br/perguntas-e-respostas-v2>.

Também foram elaborados 178 documentos em resposta às solicitações dos Operadores de direito no 1º semestre, sendo 128 Notas Técnicas e 50 Ofícios. As notas técnicas e os ofícios ficam armazenados em pasta compartilhada no servidor do Ministério.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 RE7: Governança e gestão estratégica de ações relacionadas à ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção, gestão e incorporação de tecnologias no SUS, contempladas no âmbito das atribuições e da articulação institucional da SCTIE/MS fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de documentos técnicos e relatórios de atividades elaborados para subsidiar as áreas estratégicas e qualificar a articulação institucional da SCTIE/MS no ano. 2. Número de participações reuniões, eventos e visitas técnicas para subsidiar as ações da SCTIE/MS no ano. 3. Número de capacitações elaboradas, implementadas ou executadas no ano. 4. Número de novas metodologias em processos voltadas para qualificação da gestão e governança na SCTIE/MS no ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. (132) documentos e/ou relatórios de atividades técnicas produzidos no ano. 2. (20) participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas no ano. 3. (02) capacitações elaboradas, implementadas ou executadas no ano. 4. (02) propostas de novas metodologia em processos voltados para a gestão e governança na SCTIE/MS elaboradas e implementadas no ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Plano de Expansão da Radioterapia no SUS (PER-SUS), tem como objetivo a implantação de 80 soluções de radioterapia, abrangendo 63 municípios em 23 estados e o Distrito Federal. Essa medida contribui para a persecução das políticas nacionais voltadas para o desenvolvimento do país e para o fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde por meio do Acordo de Compensação Tecnológica (ACT), uma modalidade de Offset, com a empresa contratada para fornecer as 80 soluções.

O ACT é adotado por muitos países como instrumento capaz de criar alternativas comerciais que possibilitem maior inserção internacional e também como forma de buscar o fortalecimento tecnológico e o desenvolvimento industrial nacional. Essa iniciativa tem como escopo quatro frentes de trabalho (Projetos de Implantação da Compensação Tecnológica – PIC), quais sejam: 1) instalação de uma linha de produção de aceleradores lineares no Brasil, com o objetivo de diminuir a dependência do SUS em relação ao mercado internacional; 2) qualificação de fornecedores locais, com vistas a aumentar o índice de nacionalização: seleção de empresas brasileiras com capacidade de fornecer partes, peças, acessórios e componentes integrantes do acelerador linear; 3) transferência tecnológica para ICTs brasileiros com foco em produção e desenvolvimento de software, mais especificamente em planejamento 3D, EPID (Electronic Portal Imaging Device) e treinamento em software embarcado; 4) implantação, pela empresa Varian, de um centro de treinamento no Brasil para atender a toda América Latina.

Assim, com o objetivo de apoiar ao desenvolvimento do PER-SUS, no primeiro semestre de 2022 foi realizada visita técnica de vistoria ao Hospital de São Paulo, inserido no Plano de Expansão da Radioterapia no SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em decorrência da pandemia de COVID-19, a participação presencial em reuniões e eventos, planejado para o primeiro semestre de 2022, foram reduzidas, assim como, as visitas técnicas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação às metas pactuadas, no primeiro semestre de 2022 foi realizada uma visita técnica para apoiar o Plano de Expansão da Radioterapia no SUS.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS no Brasil e o Ministério da Saúde (MS) visa o aprimoramento da gestão, incorporação de tecnologias e inovação tecnológica em saúde para promover o acesso à cobertura universal à saúde e a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro, com efeitos positivos também para outros países da Região das Américas. A cooperação estabelece metas comuns entre a OPAS/OMS e o MS, alinhada às agendas nacional, regional e global.

A Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apresenta sete diretrizes: utilização de evidências científicas para subsidiar a gestão; por meio da Avaliação de Tecnologias em Saúde; aprimoramento do processo de incorporação de tecnologias; racionalização da utilização de tecnologias; apoio ao fortalecimento do ensino e pesquisa em gestão de tecnologias em saúde; sistematização e disseminação de informações; fortalecimento das estruturas governamentais; articulação político-institucional e intersetorial.

A cooperação apoia o alcance de duas metas que fazem parte do objetivo 4 do Plano Nacional de Saúde - 2020-2023: Objetivo 4: Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária progressiva e sustentável.

Meta 4: Elaborar e/ou atualizar 60 Protocolos Clínicos de Diretrizes Terapêuticas (PCDT)

Meta 6: Avaliar 120 tecnologias em saúde para incorporação no Sistema Único de Saúde

As atividades desenvolvidas estão alinhadas à Resolução WHA 67.23 da OMS (Avaliação das intervenções e as tecnologias em saúde em apoio à cobertura de saúde universal), à Resolução CSP 28.R9 da OPAS (Avaliação e Incorporação de Tecnologias em Saúde nos Sistemas de Saúde) e ao Resultado Intermediário 8 (Acesso a tecnologias em saúde) do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025.

- Resultado intermediário 8. Acesso a tecnologias em saúde

Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde.

Em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a cooperação está relacionada aos ODS 3:

Meta 3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A cooperação técnica entre OPAS/OMS e SCTIE/MS, voltada ao aprimoramento da gestão, incorporação de tecnologias e inovação tecnológica em saúde, inaugura uma nova fase em um novo termo de cooperação dedicado a essa temática. As experiências prévias permitiram o aprimoramento do monitoramento dos projetos de cartas acordo.

A avaliação de 10 anos do Termo de Cooperação 76, que está em andamento, também poderá orientar novas ações de aprimoramento da cooperação técnica.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	1	0	60%
2	3	2	0	70%
3	2	1	0	50%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4	2	1	0	60%
5	3	2	0	70%
6	2	1	65	null%
7	2	1	0	50%
Total:	16	9	65	51%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3,287,511.19
Recursos desembolsados:	US\$ 868,898.26
Pendente de pagamento:	US\$ 1,179,135.83
Saldo:	US\$ 1,239,477.10